



ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SUA IMPORTÂNCIA PARA AMPLIAÇÃO DA CONCEPÇÃO SOBRE A PRÁTICA MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOÃO RICARDO CAVALCANTI DO NASCIMENTO; FELIPE BEZERRA ANDRADE;
JACYELLE BARBOSA DE ARAÚJO SILVA

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) busca promover a qualidade de vida da população a partir de práticas de cuidado integrado dirigidas aos moradores de um território específico com foco na família. Assim, com base na ESF, estabeleceu-se, no primeiro período de medicina da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a disciplina “Cuidado em Saúde na Comunidade”. Nela, realiza-se estágios numa Unidade Saúde da Família (USF) de João Pessoa, com atividades teórico-práticas acerca do processo de territorialização, funcionamento da Atenção Primária à Saúde e equipamentos sociais que influenciam a saúde da família. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante o segundo semestre de 2022 na disciplina “Cuidado em Saúde na Comunidade”. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A partir do planejamento das atividades com uma Agente Comunitária de Saúde (ACS) da USF Integrada Cruz das Armas, essas foram sendo desenvolvidas. Inicialmente, acompanhou-se a ACS em algumas de suas visitas e ela apresentou um pouco do bairro para o desenvolvimento da atividade de territorialização exigida pelo módulo. Posteriormente, a ACS selecionou duas famílias para que fossem realizadas visitas semanalmente às segundas-feiras pela manhã, a fim de que houvesse a criação de um vínculo e a elaboração de um plano de cuidado. **RESULTADOS:** Por meio do desenvolvimento das atividades, houve o exercício e aprimoramento de habilidades comunicativas, além da criação de vínculos entre as famílias do território e os alunos, uma vez que o entendimento das relações familiares no processo saúde-doença e o exercício de uma boa comunicação são essenciais para uma formação médica eficaz. Ademais, o módulo permitiu o contato com outros contextos socioeconômicos e culturais, ampliando concepções sobre a prática médica e sobre a importância da empatia, permitindo enxergar o paciente para além de sua doença e mostrando que o cuidado envolve muito mais do que apenas o medicamento. **CONCLUSÃO:** Assim, os saberes teóricos e práticos aprendidos na disciplina permitiram concluir que a efetividade do cuidado integral depende da análise das necessidades do território e da população, sendo importante compreender os vínculos familiares para possibilitar um tratamento voltado para o paciente enquanto sujeito, considerando a sua mentalidade, cultura e relacionamentos.

Palavras-chave: Vivência acadêmica, Medicina, Unidade saúde da família, Cuidado integral, Processo saúde-doença.